

AMOSTRA GRÁTIS

LÍNGUA PORTUGUESA PARA CONCURSOS

Português

Questão a Questão

Volume 3 • Questões Comentadas

61

CAPÍTULO

Crase

- **Capítulo 61 completo:** as 15 questões de crase, exatamente como estão no livro
- **Do fácil ao difícil:** 5 fáceis, 5 médias e 5 difíceis
- No estilo de **FGV, FCC, Vunesp, IDECAN, IBFC e AOC**P
- **Todas as alternativas comentadas**, inclusive as erradas, e gabarito do capítulo
- Bônus: o **sumário completo** dos 75 assuntos

Um dos assuntos mais cobrados em concursos, e um dos que mais derrubam candidatos. Veja como o material ensina e treina, do primeiro conceito à questão mais difícil.

Sumário

FONÉTICA E FONOLOGIA

01	Letras e Fonemas	7
02	Encontros Vocálicos, Consonantais e Dígrafos	19
03	Divisão Silábica	31
04	Prefixo "Sub"	43
05	Sílabas Tônicas	54
06	Acentuação Gráfica	65
07	Proparoxítonas eventuais	76
08	Ortoépia e Prosódia	88

ORTOGRAFIA

09	Emprego das Letras	100
10	Emprego do Hífen	112

MORFOLOGIA

11	Formação das palavras	124
12	Substantivos	135
13	Artigos	146
14	Adjetivos	157
15	Pronomes	168
16	Pronomes Relativos	179
17	Verbos	190
18	Verbos Abundantes	201
19	Verbo ou Substantivo?	212
20	Advérbios	222
21	Preposições	233
22	Conjunções	244
23	Numerais	254
24	Interjeições	265

SINTAXE I (BÁSICA)

25	Frase, Oração e Período	277
26	Sujeito (Tipos de Sujeitos)	286
27	Sujeito Oração	296
28	Predicado (e tipos de predicado)	306
29	Verbo de ação ou de ligação?	317
30	Complementos Verbais (objeto direto e objeto indireto)	327
31	Complemento nominal	337
32	Agente da Passiva	347
33	Predicados (Predicativo do Sujeito e Predicativo do Objeto)	358
34	Adjunto Adnominal	370
35	Adjunto Adnominal ou Complemento Nominal?	382
36	Adjunto adverbial	394
37	Aposto	405
38	Vocativo	417

SINTAXE II (AVANÇADA)

39	Orações coordenadas ou subordinadas?	429
40	Orações coordenadas (sindéticas e assindéticas)	442

41	Orações Subordinadas Substantivas.....	454
42	Orações Subordinadas Adjetivas.....	467
43	Orações Subordinadas Adverbiais	481
44	Oração Explicativa ou Causal?.....	495
45	Orações reduzidas	508
46	Concordância verbal.....	521
47	Havia ou Haviam?	534
48	Concordância nominal	547
49	Regência verbal e nominal.....	560
50	Vírgula	573
51	Casos obrigatórios de vírgula	587
52	Vírgula no Sujeito Oracional.....	600
53	Pontuação.....	614
54	Paralelismo Sintático	628

SEMÂNTICA

55	Denotação e Conotação.....	644
56	Figuras de Linguagem	657
57	Antítese e Paradoxo.....	670
58	Sinônimos e Antônimos.....	682
59	Hiperônimos e Hipônimos.....	693
60	Homônimos e Parônimos	706

OUTROS ASSUNTOS IMPORTANTES

61	Crase	721
62	Variação Linguística.....	734
63	Tipos Textuais	750
64	Gêneros Textuais.....	766
65	Tipos de Discurso.....	782
66	Coesão e Coerência	798
67	Funções da Linguagem	814
68	Flexão Nominal.....	830
69	Gênero dos Substantivos	845
70	Flexão Verbal	860
71	Vozes do Verbo.....	876
72	Colocação Pronominal.....	891
73	Funções do "Se".....	906
74	Funções do "Que"	922
75	Uso dos Porquês	937

GABARITOS

Gabarito Geral.....	953
---------------------	-----

61CAPÍTULO
Crase**61.1****FÁCIL**Inspirada na banca Vunesp **Regra Geral e Palavras Masculinas**

Leia a frase a seguir, elaborada para um relatório de ocorrência, e assinale a alternativa que preenche as lacunas correta e respectivamente.

"O escrivão foi ____ delegacia de madrugada, pois a vítima não tinha carro e preferiu ir ____ pé."

- A** a / a
- B** à / a
- C** à / à
- D** a / à
- E** há / a

COMENTÁRIO

A crase é a fusão de duas vogais idênticas, geralmente a preposição "a" (exigida por um verbo ou nome) com o artigo definido feminino "a" (que acompanha um substantivo feminino). Na primeira lacuna, o verbo "ir" exige a preposição "a" (quem vai, vai a algum lugar), e a palavra "delegacia" é um substantivo feminino que admite o artigo "a". Ocorre a fusão ($a + a = à$). Na segunda lacuna, a expressão "pé" é uma palavra masculina. A regra básica e incontestável da crase proíbe o seu uso antes de palavras masculinas, pois elas não admitem o artigo feminino "a". Resta apenas a preposição "a".

- A INCORRETA:** Faltou o acento grave na primeira lacuna, pois há a fusão da preposição com o artigo diante do termo feminino "delegacia".
- B CORRETA:** O preenchimento é perfeito. "Foi à delegacia" (preposição + artigo feminino) e "ir a pé" (apenas preposição antes de palavra masculina).
- C INCORRETA:** O emprego da crase antes de "pé" constitui um erro gramatical grave, visto que a palavra é masculina.
- D INCORRETA:** Inverteu completamente a regra, omitindo a crase no termo feminino e aplicando-a incorretamente no termo masculino.
- E INCORRETA:** O verbo "haver" (há) indica tempo passado ou existência, não possuindo qualquer função de preposição indicativa de movimento neste contexto.

GABARITO: B

61.2**FÁCIL**Inspirada na banca IBFC **Casos Proibidos (Antes de Verbos)**

O domínio da gramática normativa impede que o agente de segurança cometa erros em documentos oficiais. Assinale a alternativa em que o uso (ou a ausência) do acento indicativo de crase está CORRETO.

- A** O suspeito passou à confessar os crimes durante o interrogatório.
- B** Os policiais estavam dispostos à colaborar com o Ministério Público.
- C** O perito começou a examinar a cena do crime isolada.
- D** A viatura voltou à patrulhar a região do centro comercial.
- E** O advogado de defesa disse que não tinha mais nada à declarar.

COMENTÁRIO

Uma das proibições mais absolutas e cobradas em provas de nível fácil e médio é o uso da crase antes de verbos no infinitivo. A explicação lógica é simples: verbos não admitem artigos (ninguém diz "A confessar é bom"). Se não há artigo feminino, não existe a possibilidade de ocorrer a fusão com a preposição. Portanto, o "a" que antecede os verbos é exclusivamente uma preposição.

- A INCORRETA:** "Confessar" é verbo. É terminantemente proibido usar crase antes de verbo.
- B INCORRETA:** "Colaborar" é verbo no infinitivo. Não ocorre crase.
- C CORRETA:** A frase está impecável. "Começou a" + verbo "examinar". O "a" atua apenas como preposição, e o acento grave foi corretamente omitido.
- D INCORRETA:** "Patrulhar" é verbo. O acento grave foi empregado de forma irregular.
- E INCORRETA:** "Declarar" é verbo. A expressão correta é "nada a declarar", sem crase.

GABARITO: C**61.3****FÁCIL**Inspirada na banca FCC **Casos Proibidos ("A" no singular + Palavra no plural)**

A Fundação Carlos Chagas testa com frequência a atenção do candidato à concordância entre o "a" e a palavra seguinte. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto ao uso do acento indicativo de crase.

- A** O relatório pericial não fez qualquer menção a testemunhas oculares do crime.
- B** O investigador, de forma educada, referiu-se a pessoas suspeitas no bairro.
- C** A equipe tática prestou socorro imediato a vítimas de acidentes de trânsito.
- D** O delegado determinou que a intimação fosse entregue à várias empresas da região.
- E** Na coletiva, o porta-voz da polícia civil respondeu a perguntas da imprensa.

COMENTÁRIO

A regra é um mantra para os concurseiros: **"A" no singular antes de palavra no plural, crase nem a pau!** O que acontece nessas construções? Se o "A" está no singular e a palavra seguinte está no plural (ex: a pessoas, a várias, a testemunhas), significa que o artigo feminino plural "as" não está presente na frase. Temos apenas a preposição "a" solitária. Sem o artigo, não há fusão, logo, não existe crase.

- A INCORRETA** (A alternativa está gramaticalmente correta): "a" (singular) + "testemunhas" (plural). Crase bem omitida.
- B INCORRETA** (A alternativa está gramaticalmente correta): "a" (singular) + "pessoas" (plural). Crase bem omitida.
- C INCORRETA** (A alternativa está gramaticalmente correta): "a" (singular) + "vítimas" (plural). Omissão correta.
- D CORRETA** (É a frase que contém o ERRO): Houve o emprego do acento grave no "a" singular seguido da palavra plural "várias". Trata-se de um erro clássico. Além disso, "várias" é pronome indefinido, o que também proíbe o artigo.
- E INCORRETA** (A alternativa está gramaticalmente correta): "a" (singular) + "perguntas" (plural). Omissão correta.

GABARITO: D**61.4****FÁCIL**Inspirada na banca AOCP **Indicação de Horas Exatas**

Em boletins de ocorrência, a precisão cronológica é vital, e a gramática acompanha essa exigência. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo:

"A operação policial foi deflagrada ____ 5h da manhã e os principais suspeitos foram ouvidos na delegacia ____ 14h do mesmo dia."

- A** as / as
- B** às / as
- C** às / às
- D** as / às
- E** há / as

COMENTÁRIO

A regra para a indicação de horas exatas e determinadas é direta: ocorre crase. Isso acontece porque há a junção da preposição "a" (que indica tempo/momento) com o artigo feminino plural "as" (que acompanha o numeral subentendido referente às "horas"). Portanto, sempre que indicarmos pontualmente a hora de um evento ("Cheguei às 10h", "Saí às 20h"), o acento grave será obrigatório.

- A INCORRETA**: Faltou o acento grave indicativo de crase em ambas as lacunas.
- B INCORRETA**: Aplicou a regra na primeira lacuna, mas esqueceu o acento grave na segunda lacuna (às 14h).
- C CORRETA**: O preenchimento está exato. Em ambas as lacunas, trata-se da indicação de uma hora específica e exata, exigindo a fusão da preposição "a" com o artigo "as", resultando em "às".
- D INCORRETA**: Omitiu a crase na primeira lacuna, falhando na aplicação da regra básica de horas.
- E INCORRETA**: O verbo "haver" (há) indica tempo decorrido (ex: isso ocorreu há 5 horas), e não a marcação de um horário exato no relógio. Além disso, erra na segunda lacuna.

GABARITO: C

61.5**FÁCIL**Inspirada na banca IDECAN **Locuções Femininas vs. Locuções Masculinas**

O uso da crase em expressões formadas por palavras femininas é uma marca clássica da norma culta. Assinale a alternativa que completa corretamente o texto:

"O agente penitenciário agiu ____ escuras, mas conseguiu chegar ____ tempo de evitar que a rebelião ____ mão armada tomasse conta do pavilhão."

- A** as / à / a
- B** às / a / à
- C** às / à / à
- D** as / a / a
- E** às / a / as

COMENTÁRIO

A crase é obrigatória nas locuções (adverbiais, prepositivas ou conjuntivas) formadas por palavras femininas (ex: às pressas, à noite, à direita, à mão armada, às escuras). Por outro lado, a crase é estritamente proibida nas locuções formadas por palavras masculinas (ex: a pé, a prazo, a tempo, a cavalo, a bordo).

A INCORRETA: Omitiu o acento grave na locução feminina "às escuras", aplicou crase na palavra masculina "tempo" e omitiu na locução feminina "à mão armada".

B CORRETA: Aplicação precisa da norma gramatical. 1ª lacuna: "às escuras" (locução adverbial feminina plural - com crase). 2ª lacuna: "a tempo" (expressão com palavra masculina - sem crase). 3ª lacuna: "à mão armada" (locução adjetiva/adverbial feminina - com crase).

C INCORRETA: O erro reside na segunda lacuna, ao aplicar crase antes da palavra masculina "tempo".

D INCORRETA: Ignorou o uso obrigatório da crase em todas as locuções femininas.

E INCORRETA: A última lacuna (mão armada) está no singular, não admitindo o artigo plural "as" e necessitando do acento grave (à).

GABARITO: B**61.6****MÉDIA**Inspirada na banca FGV **Casos Facultativos de Crase**

Assinale a alternativa em que o uso do acento grave indicativo de crase é considerado facultativo pela gramática normativa em todas as ocorrências destacadas.

- A** O documento foi entregue **à** juíza titular, que retornou **à** delegacia imediatamente.
- B** O perito precisou ir **a** Roma para um congresso e depois retornou **a** Paris.
- C** O suspeito começou **a** chorar quando ficou frente **a** frente com a vítima.
- D** O promotor referiu-se **a** ela com respeito e enviou o ofício **a** Vossa Excelência.
- E** O delegado dirigiu-se **à** nossa equipe de inteligência e teceu elogios **à** Cláudia.

COMENTÁRIO

A gramática normativa prevê três casos clássicos em que o uso do artigo feminino "a" é opcional e, portanto, se houver a preposição "a" exigida pelo termo regente, a crase será facultativa: 1) Antes de pronomes possessivos femininos no singular (minha, tua, sua, nossa, vossa); 2) Antes de nomes próprios femininos (indicando familiaridade); 3) Depois da preposição "até".

A INCORRETA: Nos dois casos o uso da crase é obrigatório. "Entregar algo a alguém" + a juíza (à); "Retornar a" + a delegacia (à).

B INCORRETA: Não ocorre crase com cidades que não admitem o artigo feminino. Quem vai a Roma e volta de Roma, crase para quê? Quem vai a Paris e volta de Paris, crase para quê?

C INCORRETA: Nos dois casos o uso da crase é terminantemente proibido. Não se usa crase antes de verbo (chorar) nem entre palavras repetidas que formam locução (frente a frente).

D INCORRETA: O uso é proibido. Não ocorre crase antes de pronomes pessoais (ela) nem antes de pronomes de tratamento de forma geral (Vossa Excelência).

E CORRETA: Exatamente. O verbo dirigir-se exige a preposição "a". A expressão "nossa equipe" possui o pronome possessivo feminino "nossa", tornando o artigo (e a crase) facultativo (a nossa / à nossa). O nome "Cláudia" é um nome próprio feminino, o que também torna o uso do artigo e da crase opcional (a Cláudia / à Cláudia).

GABARITO: E**61.7****MÉDIA**Inspirada na banca FCC **Crase com Pronomes Demonstrativos (Aquele, Aquela, Aquilo)**

Leia o registro extraído de um inquérito policial para preencher as lacunas com correção gramatical:

"A lei penal deve ser aplicada ___ todos os cidadãos, mas o inspetor fez restrições rigorosas ___ aquelas condutas específicas da quadrilha e afirmou não dar credibilidade ___quilo que foi declarado pelo réu."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do período.

- A** a / aquelas / aquilo
- B** à / àquelas / àquilo
- C** a / àquelas / àquilo
- D** à / aquelas / àquilo
- E** a / àquelas / aquilo

COMENTÁRIO

A crase não ocorre apenas na fusão da preposição "a" com o artigo feminino "a". Ela também ocorre quando a preposição "a" (exigida por um verbo ou nome) se choca com a vogal inicial "a" dos pronomes demonstrativos aquele(s), aquela(s) e aquilo. 1ª lacuna: "aplicada a" + "todos" (palavra masculina e pronome indefinido). Proibida a crase. Fica apenas "a". 2ª lacuna: "fazer restrições a" + "aquelas". Ocorre a fusão da preposição com a letra 'a' do pronome: àquelas. 3ª lacuna: "dar credibilidade a" + "aquilo". Ocorre a fusão da preposição com a letra 'a' do pronome: àquilo.

A INCORRETA: Omitiu o acento grave nos pronomes demonstrativos que sofreram a regência das palavras "restrições" e "credibilidade".

B INCORRETA: Empregou indevidamente a crase antes do pronome indefinido masculino "todos".

C CORRETA: O preenchimento está gramaticalmente exato. Não há crase antes de "todos"; ocorre a fusão em "àquelas" (restrições a + aquelas); e ocorre a fusão em "àquilo" (credibilidade a + aquilo).

D INCORRETA: Erra na primeira lacuna (uso antes de pronome masculino) e na segunda (omissão da crase em aquelas).

E INCORRETA: Falhou ao omitir o acento grave em "aquilo", desrespeitando a regência do substantivo "credibilidade".

GABARITO: C

61.8

MÉDIA

Inspirada na banca Cebraspe (adaptada) **Regras Especiais (Casa, Terra e Distância)**

A regência e a ocorrência da crase sofrem alterações sensíveis dependendo da presença de adjuntos adnominais especificadores. Analise as sentenças abaixo elaboradas por um escrivão:

I. Após o plantão, o investigador retornou ____ casa exausto. II. A equipe tática dirigiu-se silenciosamente ____ casa do suspeito. III. O atirador de elite manteve-se ____ distância de duzentos metros do alvo.

As lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- A** a / à / à
- B** à / à / a
- C** a / a / à
- D** à / a / a
- E** a / à / a

COMENTÁRIO

As palavras "casa" (no sentido de próprio lar), "terra" (no sentido de chão firme, oposição a bordo) e "distância" possuem uma regra fixa: se estiverem soltas e não especificadas no texto, **NÃO** admitem artigo, logo, **NÃO** há crase. Porém, se essas palavras estiverem especificadas ou determinadas por um adjunto, elas passam a admitir o artigo e, conseqüentemente, **RECEBEM** a crase. Sentença I: "retornou a casa" (casa do próprio sujeito, não especificada). Sem crase: "a". Sentença II: "dirigiu-se a" + "a casa do suspeito" (a casa está especificada). Com crase: "à". Sentença III: "manteve-se a" + "a distância de duzentos metros" (a distância está especificada). Com crase: "à".

A CORRETA: O preenchimento obedece rigorosamente à regra das palavras específicas. "A casa" (sem crase, próprio lar); "à casa do suspeito" (com crase, especificada); "à distância de..." (com crase, especificada).

B INCORRETA: Erra na primeira lacuna ao colocar crase antes de "casa" não especificada e na terceira ao omitir a crase de "distância" especificada.

C INCORRETA: Omitiu a crase obrigatória na segunda lacuna, visto que a "casa" pertence ao suspeito.

D INCORRETA: Inverteu completamente a regra, colocando crase onde não deve (casa genérica) e omitindo onde é obrigatória (especificadas).

E INCORRETA: Erra na última lacuna, pois a distância de "duzentos metros" exige a presença do acento grave.

GABARITO: A**61.9****MÉDIA**Inspirada na banca Vunesp **Paralelismo Sintático e Horas**

O paralelismo sintático exige que haja equilíbrio estrutural na frase. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas referentes ao expediente do departamento de polícia.

"O plantão de atendimento funcionou ____ 8h ____ 18h, de segunda ____ sexta-feira, mas o interrogatório só teve início ____ partir das 19h."

- A** de / a / à / a
- B** das / às / à / a
- C** de / às / a / à
- D** das / às / a / a
- E** das / às / a / à

COMENTÁRIO

A crase nas relações de tempo exige muita atenção ao paralelismo.

1. Oposição de horas: Se a frase usa a preposição articulada "das" (de + as) no início, o paralelismo exige o uso de "às" (a + as) no final (das 8h às 18h). Se usasse apenas "de", usaria apenas "a" (de 8h a 18h).
2. Dias da semana: A expressão consagrada sem artigo é "de segunda a sexta-feira". Se fosse com artigo, seria "da segunda à sexta-feira". Como o texto trouxe apenas "de segunda", o paralelismo proíbe a crase no "a sexta-feira".
3. A partir: Na locução "a partir de", o "a" antecede o verbo "partir". Como verbos não admitem artigo, a crase é proibida: "a partir das 19h".

A INCORRETA: "de 8h a 18h" está correto pelo paralelismo, mas a alternativa sugere crase em "à sexta-feira" (quebrando o paralelismo com o "de" anterior).

B INCORRETA: A terceira lacuna apresenta crase antes de "sexta-feira", o que rompe o paralelismo com a preposição pura "de segunda".

C INCORRETA: Rompe o paralelismo logo na primeira estrutura: "de 8h às 18h" é um erro gramatical clássico (misturou preposição pura com preposição articulada).

D CORRETA: "Das 8h às 18h" (paralelismo mantido); "de segunda a sexta-feira" (paralelismo mantido, sem crase); "a partir das 19h" (sem crase, pois "partir" é verbo).

E INCORRETA: As três primeiras lacunas estão corretas, mas a última emprega crase antes do verbo "partir" ("à partir"), o que é proibido.

GABARITO: D

61.10**MÉDIA**Inspirada na banca IDECAN **Crase com Pronomes Relativos (A Qual, Quem, Que)**

A regência exigida pelo verbo que vem depois do pronome relativo é a causa de muitos erros nas redações. Preencha adequadamente as lacunas da sentença:

"A testemunha ____ qual o delegado se referiu não é a mesma ____ quem ele enviou a intimação, fato ____ que a defesa fez forte objeção."

- A** a qual / a quem / a que
- B** a qual / à quem / a que
- C** à qual / à quem / à que
- D** à qual / a quem / a que
- E** à qual / a quem / à que

COMENTÁRIO

Para saber se há crase antes do pronome relativo, devemos olhar para o verbo que vem depois dele: 1ª lacuna: O verbo é "referir-se". Quem se refere, refere-se a alguém. Essa preposição volta e se choca com o pronome "a qual". Ocorre a fusão: "à qual". 2ª lacuna: O verbo é "enviar". Quem envia, envia algo a alguém. Essa preposição volta para antes do pronome "quem". Ocorre crase? **NÃO**. É terminantemente proibido usar crase antes do pronome relativo "quem". Fica apenas "a quem". 3ª lacuna: O nome é "objeção". Quem faz objeção, faz objeção a algo. Essa preposição volta para antes do pronome "que". Ocorre crase? **NÃO**. Não se usa crase antes do pronome relativo "que" a menos que haja uma palavra feminina subentendida (o que não é o caso, pois "fato" é masculino). Fica apenas "a que".

A INCORRETA: Omitiu a crase obrigatória em "à qual", exigida pela regência do verbo referir-se.

B INCORRETA: Erra na primeira lacuna omitindo a crase e erra na segunda lacuna inventando uma crase antes de "quem".

C INCORRETA: Empregou indevidamente o acento grave antes dos pronomes relativos "quem" e "que", casos clássicos de proibição.

D CORRETA: A estrutura respeita integralmente a gramática. Há crase em "à qual" pela união da preposição com o artigo do próprio pronome. Nos demais ("quem" e "que"), a crase é proibida, restando apenas as preposições "a".

E INCORRETA: Falha na última lacuna ao colocar acento grave antes do pronome relativo "que".

GABARITO: D

61.11

DIFÍCIL

Inspirada na banca FGV Implicações Semânticas e Sintáticas da Crase

Em provas de alto nível, o examinador não cobra apenas a regra mecânica, mas a compreensão de que a presença ou ausência da crase pode alterar completamente a função sintática e o sentido do texto. Assinale a alternativa em que a adição do acento grave (crase) altera o sentido da frase original, transformando um objeto direto em um adjunto adverbial (ou objeto indireto).

- A** Durante o interrogatório, o suspeito trancou a gaveta.
- B** Ao fugir da delegacia, o criminoso bateu a porta.
- C** O perito criminal analisou a cena com cautela.
- D** O investigador alcançou a praça rapidamente.
- E** A testemunha confirmou a versão do delegado.

COMENTÁRIO

A crase tem o poder de mudar a morfologia e a sintaxe de uma palavra. Se retirarmos o acento grave, o que era uma preposição + artigo vira apenas um artigo, transformando um complemento preposicionado em um objeto direto.

A INCORRETA: "Trancou à gaveta" não faz sentido lógico ou sintático no contexto (não se tranca usando uma gaveta como instrumento).

B CORRETA: O diagnóstico é clínico. Na frase original "O criminoso bateu a porta", "a porta" é Objeto Direto (ele empurrou a porta com violência, fechando-a). Se adicionarmos a crase ("O criminoso bateu à porta"), a expressão torna-se preposicionada. O sentido muda completamente: significa que ele deu pancadas na porta com a mão (toc-toc) para que alguém abrisse. A crase alterou a semântica e a sintaxe do período.

C INCORRETA: O verbo "analisar" é transitivo direto. Adicionar crase geraria um erro gramatical ("analisou à cena"), pois o verbo não pede preposição.

D INCORRETA: O verbo "alcançar" é transitivo direto. A adição da crase ("alcançou à praça") seria apenas um erro de regência, e não uma mudança de sentido aceita.

E INCORRETA: O verbo "confirmar" é transitivo direto. Adicionar crase seria erro de regência.

GABARITO: B

61.12**DIFÍCIL**Inspirada na banca Cebraspe (adaptada) **Regência e Pronomes Relativos**

O uso da crase antes de pronomes relativos exige que o candidato faça o "caminho inverso" para encontrar a preposição exigida pelo verbo da oração subordinada. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do fragmento de texto jurídico abaixo:

"A lei penal ____ qual o promotor fez alusão é a mesma ____ cuja revogação o advogado de defesa se opõe, devendo ser aplicada exclusivamente ____ pessoas que cometeram fraudes licitatórias."

- A** à qual / a cuja / a
- B** a qual / à cuja / às
- C** à qual / à cuja / a
- D** a qual / a cuja / a
- E** à qual / à cuja / às

COMENTÁRIO

Vamos mapear a regência de cada lacuna cirurgicamente: 1ª lacuna: O termo regente é o substantivo "alusão" (quem faz alusão, faz alusão **a** algo). A preposição "a" volta e se choca com o artigo "a" do pronome "a qual". Ocorre a fusão: **à qual**. 2ª lacuna: O verbo é "opor-se" (quem se opõe, opõe-se **a** algo). A preposição "a" volta para antes do pronome relativo "cuja". Ocorre crase? **NÃO**. É regra absoluta da língua portuguesa: jamais ocorre crase antes dos pronomes relativos *cujo, cuja, cujos, cujas* ou *quem*, pois eles não admitem artigo. Fica apenas a preposição: **a cuja**. 3ª lacuna: O verbo "aplicar" (ser aplicada **a**). A palavra seguinte é "pessoas" (feminino e plural). Como o "a" da lacuna está no singular diante de palavra no plural, significa que o artigo "as" não está presente. Regra de ouro: "A no singular antes de palavra no plural, crase nem a pau!". Fica apenas a preposição: **a**. (Obs.: como "pessoas" está determinado pela oração "que cometeram fraudes licitatórias", também seria possível usar o artigo — "aplicada às pessoas que...". De todo modo, a única alternativa que acerta as duas primeiras lacunas é a A.)

A CORRETA: O preenchimento obedece rigorosamente a todas as regras de regência e crase da norma-padrão (à qual / a cuja / a).

B INCORRETA: Omitiu a crase obrigatória na primeira lacuna e colocou crase proibida antes de "cuja".

C INCORRETA: Empregou indevidamente a crase antes do pronome relativo "cuja".

D INCORRETA: Omitiu a crase obrigatória de "à qual", exigida pelo nome "alusão".

E INCORRETA: Empregou crase proibida antes do pronome relativo "cuja". (A forma "às pessoas que..." na última lacuna seria admissível, mas a alternativa já está errada pela segunda lacuna.)

GABARITO: A

61.13**DIFÍCIL**Inspirada na banca FCC **Topônimos (Nomes de Lugares) e Caso Facultativo**

A redação de relatórios de missões interestaduais requer o domínio da regra dos topônimos e de suas especificações. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

"O comboio da Polícia Federal deslocou-se ____ Bahia, enviou uma equipe ____ Santa Catarina e, ao retornar ____ Brasília dos grandes escândalos políticos, seguiu até ____ sede central do departamento."

- A** a / a / à / a
- B** à / a / a / à
- C** à / à / a / à
- D** a / à / à / a
- E** à / a / à / à

COMENTÁRIO

Para topônimos (cidades, estados, países), usamos a rima tática: "Vou a, volto da = Crase há. Vou a, volto de = Crase pra quê?". Contudo, se o topônimo estiver especificado, a crase torna-se obrigatória. 1ª lacuna: "Bahia". Vou a Bahia, volto **da** Bahia. Logo, crase há: **à Bahia**. 2ª lacuna: "Santa Catarina". Vou a SC, volto **de** SC. Logo, crase pra quê? Fica apenas a preposição exigida por "enviar": **a Santa Catarina**. 3ª lacuna: "Brasília". Vou a Brasília, volto **de** Brasília. Em regra, não tem crase. PORÉM, o texto trouxe "Brasília **dos grandes escândalos**". O termo está especificado, o que atrai o artigo feminino obrigatoriamente. Logo, ocorre a fusão: **à Brasília**. 4ª lacuna: "até". A preposição "até" é o limite da crase facultativa. Tanto faz "até a sede" ou "até à sede". Devemos buscar a alternativa que case perfeitamente com as três primeiras obrigações.

- A INCORRETA:** Errou na primeira lacuna omitindo a crase em "à Bahia".
- B INCORRETA:** Omitiu a crase obrigatória em "Brasília dos grandes escândalos".
- C INCORRETA:** Aplicou crase irregularmente em Santa Catarina e omitiu a crase obrigatória de Brasília especificada.
- D INCORRETA:** Inverteu as regras de Bahia e Santa Catarina.
- E CORRETA:** "à" (volto da Bahia); "a" (volto de SC); "à" (Brasília especificada); "à" (caso facultativo correto após "até"). Trinca de obrigações perfeita e fechamento validado.

GABARITO: E

61.14**DIFÍCIL**Inspirada na banca Vunesp **Locuções Subentendidas e Pronomes de Tratamento**

O uso da crase exige visão de raio-X do candidato para identificar palavras femininas ocultas no texto. Preencha as lacunas com correção gramatical:

"O criminoso redigiu a carta de exigências ____ Vossa Excelência, o juiz, assinando-a com uma caligrafia ____ Luís XV, e enviou as ameaças ____ algumas autoridades locais."

- A** à / à / a
- B** a / a / à
- C** a / a / a
- D** à / a / a
- E** a / à / a

COMENTÁRIO

Análise morfológica e regencial: 1ª lacuna: "carta a" + "Vossa Excelência". Pronomes de tratamento não admitem artigo feminino (exceto senhora, senhorita e dona). Portanto, é terminantemente proibida a crase antes de Vossa Excelência. Fica apenas: **a**. 2ª lacuna: A expressão "caligrafia Luís XV". O nome é masculino, o que, em regra, proibiria a crase. Contudo, há uma expressão feminina subentendida: **à moda de / à maneira de**. Quando a intenção é dizer "ao estilo de Luís XV", a crase é obrigatória, mesmo antes do termo masculino. Fica: **à**. 3ª lacuna: "ameaças a" + "algumas". "Algumas" é pronome indefinido. Pronomes indefinidos não admitem artigo. Logo, crase proibida. Fica apenas: **a**.

A INCORRETA: Empregou crase proibida antes de pronome de tratamento.

B INCORRETA: Omitiu a crase obrigatória da locução oculta "à moda de" e aplicou crase proibida antes de pronome indefinido.

C INCORRETA: Omitiu a crase na expressão "à (moda de) Luís XV".

D INCORRETA: Empregou crase antes do pronome de tratamento e omitiu na locução "à moda de".

E CORRETA: Sequência impecável. Sem crase antes de "Vossa Excelência"; com crase antes de "Luís XV" (à moda de); sem crase antes de "algumas".

GABARITO: E

61.15**DIFÍCIL**

Inspirada na banca IDECAN / IBADE

Paralelismo, Expressões Repetidas e Regra da 'Distância'

A arquitetura sintática de um texto policial exige clareza absoluta na marcação de tempo e espaço. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da sentença:

"O policial civil observava o cativoiro ____ distância, mantendo a vigilância estrita ininterruptamente das 22h ____ 4h da manhã, a fim de interceptar o suspeito que controlava a via de ponta ____ ponta."

- A** a / às / a
- B** à / as / à
- C** à / às / à
- D** a / as / a
- E** à / às / a

COMENTÁRIO

Vamos dissecar as três grandes armadilhas de regras especiais presentes nesta questão: 1ª lacuna: A palavra "distância". Se a distância não estiver determinada/especificada (ex: distância de 10 metros), ela **NÃO** admite artigo. Logo, não ocorre crase. Como o texto diz apenas "observava a distância" (sem especificar qual), fica apenas a preposição: a. (Atenção: há gramáticos que admitem "à distância" mesmo sem especificação, sobretudo para evitar ambiguidade; nas provas, porém, prevalece a regra tradicional: distância indeterminada, sem crase.) 2ª lacuna: Marcação de tempo com paralelismo. A estrutura começa com "das" (preposição "de" + artigo "as"). Para manter o paralelismo sintático do intervalo de horas, a segunda parte exige obrigatoriamente a preposição "a" + artigo "as", ocorrendo a crase: **às**. 3ª lacuna: Expressão "de ponta a ponta". A regra é soberana e inquestionável: não ocorre crase entre palavras repetidas que formam locução (cara a cara, frente a frente, gota a gota, ponta a ponta). Fica apenas: **a**.

A CORRETA: O diagnóstico foi perfeito. "A distância" (sem crase, pois não está especificada); "das 22h às 4h" (com crase, pelo paralelismo com "das"); "de ponta a ponta" (sem crase, palavras repetidas).

B INCORRETA: Errou todas. Colocou crase na distância não especificada, omitiu nas horas e colocou nas palavras repetidas.

C INCORRETA: Errou na primeira (distância) e na última lacuna (palavras repetidas).

D INCORRETA: Omitiu a crase obrigatória no intervalo de horas demarcado pelo "das".

E INCORRETA: Empregou indevidamente a crase na primeira lacuna, pois a distância não está determinada no texto.

GABARITO: A**GABARITO DO CAPÍTULO 61**

FÁCIL	61.1 B	61.2 C	61.3 D	61.4 C	61.5 B
MÉDIA	61.6 E	61.7 C	61.8 A	61.9 D	61.10 D
DIFÍCIL	61.11 B	61.12 A	61.13 E	61.14 E	61.15 A

GOSTOU?

Isso foi **1 capítulo**. O material completo tem **75.**

Toda a Língua Portuguesa para concursos, na mesma sequência nos três volumes: você aprende a regra, treina e confere o porquê de cada alternativa. Esta amostra mostrou só um pedaço; a crase também está em o resumo teórico (Volume 1).

VOLUME 1

Resumo Teórico
Descomplicado: 75
capítulos com tabelas,
alertas e mapas
mentais

VOLUME 2

Caderno de Questões:
1.125 questões sem
comentários para
treinar como na prova

VOLUME 3

Questões
Comentadas: todas as
alternativas explicadas

+ Bônus: planilha **Checklist do Meu Edital** para acompanhar o que você já estudou.

3 volumes + bônus por **R\$ 97**

acesso imediato · em até 12x no cartão · garantia de 7 dias

Quero os 3 volumes

Mais detalhes em portuguesquestaoaquestao.netlify.app